

ILUSÕES *versus* REALISMO

PERIGOS DO AUTORITARISMO E DA INTOLERÂNCIA

© ZeroHora 29/11/18 <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colinistas/nilson-souza/noticia/2018/11/1900-de-bertolucci-um-alerta-sobre-os-perigos-do-autoritarismo-e-da-intolerancia-cjp1xk8nr0hfn01piufpo7e6.html>
[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários sites vêm sendo cancelados ("volatilizados" no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas **recomendo acessar o *link*** acima para ver a fonte original. Manfred Wing]

O MAIS LONGO DOS FILMES NÍLSON SOUZA

29/11/2018 - 06h00min

"1900", de Bertolucci:

um alerta sobre os perigos do autoritarismo e da intolerância

Com mais de cinco horas de duração, épico do cineasta italiano narra a história de dois amigos que se separam devido a visões ideológicas contrárias



Gérard Depardieu e Robert De Niro em "1900" Reprodução / 20th Century Fox

A frase de efeito mais emblemática que conheço sobre o eterno conflito entre direita e esquerda foi cunhada pelo francês Georges Clemenceau: “Um homem que não seja um socialista aos 20 anos não tem coração. Um homem que ainda seja um socialista aos 40 não tem cabeça”. Há variações, mas a ideia é mais ou menos esta, numa visão – digamos – progressista: solidariedade na juventude, egoísmo na maturidade. Ou, vista pela ótica conservadora, talvez assim: inconsequência na juventude, responsabilidade na maturidade. Fiquemos por aí, para que o debate não derive em suspeitas e acusações próprias destes tempos bipolares.

Pois quando eu tinha vinte e poucos anos, submeti-me, voluntariamente, a uma verdadeira maratona cinematográfica para ver o filme *1900* (Novecento), do diretor italiano **Bernardo Bertolucci**, que morreu na última segunda-feira. Era tão longo que foi dividido em duas sessões, cada uma com quatro horas de duração. Saí de uma, paguei ingresso novamente, e entrei na outra. Fiquei oito horas dentro do cinema, acompanhando a luta de classes protagonizada por dois amigos de infância que derivaram para campos opostos de vida – e em torno deles o conflito político violento entre comunismo e fascismo.

Para quem acredita em doutrinação instantânea, posso garantir que o filme não me transformou em socialista de carteirinha e muito menos em comunista, mas certamente me deixou mais alerta contra os riscos do autoritarismo e da intolerância. Nem os 40 nem todos os anos que vieram depois me

fizeram mudar de ideia em relação a isso. Mas em algo devo ter amadurecido: já não tenho cabeça nem coração (e muito menos fôlego) para ficar oito horas dentro de um cinema, por mais genial que possa ser o diretor.

Embora polêmico e maniqueísta, *1900* foi um filme marcante na minha juventude, pela bela fotografia, pelo realismo das cenas e pelo relato histórico das guerras e dos movimentos sociais da época representada. Fiquei verdadeiramente impactado. Mesmo sem ter entendido bem a história, até porque não tinha lastro cultural para compreendê-la na sua totalidade, durante muito tempo citei-o como o melhor filme que já tinha visto. Agora tenho certeza apenas de que foi o mais longo. Bertolucci produziu outros mais curtos e mais celebrados, como o superpremiado *O Último Imperador*, que levou nada menos do que nove Oscar. Conta a saga do menino que nasceu nobre, virou criminoso de guerra, prisioneiro, jardineiro, bibliotecário e escritor, tendo como pano de fundo o conflito que continua em cartaz nos cinemas e na vida: liberdade x arbítrio.

Comentários & Réplicas

Prezado autor, Nilson Souza,

Remexendo nos meus guardados de artigos interessantes, encontrei este seu que nos remete às questões momentosas de grande perigo e que deixam qualquer um encucado de como um “político”, despreparado do “baixo clero”, que nunca propôs projeto algum de utilidade da Nação que se conheça (apesar de 28 anos como parlamentar), conseguiu ascender ao cargo máximo de poder da nossa República?

E hoje vive uma eterna crise de arrogância que necessita sempre algum inimigo para atacar verbalmente junto à mídia que diz detestar, atualmente presidentes dos outros poderes, , defende antidemocrático

Voltar para: [SITE](#) ou para: [Ilusões versus Realismo](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre